

Plano de Autoavaliação 2025-2028

PPGLetras

Câmpus de Três Lagoas - Programa de Pós-Graduação em Letras

Reitora

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Vice-Reitor
Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitor
Fabrício de Oliveira Frazílio

Unidade Setorial de Lotação
Câmpus de Três Lagoas

Diretor da Unidade
Larissa da Silva Barcelos

Coordenador de Curso
Taísa Peres de Oliveira

Curso(s)

Mestrado e Doutorado

Modalidade

Acadêmico

Área de Avaliação da CAPES

41 – Linguística e Literatura

Conceito 5 CAPES 2017 – 2020

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA 6

1. Missão 6

1.2 Visão 6

1.3 Valores 7

1.4 Objetivos Estratégicos 8

2. AUTOAVALIAÇÃO 9

2.1 Etapas da Autoavaliação 14

3. CRONOGRAMA 18

REFERÊNCIAS 19

1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

1. Missão

O Programa de Pós-Graduação em Letras do Câmpus de Três Lagoas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGLetras/CPTL) tem por missão formar pesquisadores e docentes altamente qualificados para a produção, análise e difusão do conhecimento nas áreas de estudos linguísticos e literários. Sob esse propósito, o Programa contribui para o fortalecimento do desenvolvimento científico, cultural e educacional do Estado de Mato Grosso do Sul, considerando, centralmente, suas especificidades e dinâmicas socioculturais. É assim que o PPGLetras/CPTL almeja consolidar uma formação humanística, crítica e reflexiva, socialmente referenciada e coerente com as demandas contemporâneas da educação superior e das pesquisas na grande área de Letras, de modo a assegurar a pertinência acadêmica, a relevância social e a coerência interna de suas ações formativas.

1.2 Visão

O Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem a sua especificidade marcada pelo exame que faz da língua e da literatura na intersecção dos muitos diálogos e das múltiplas interfaces que as constituem e que lhes dão sentido. Nesse caminho, fica implementada uma atuação caracterizada pela interdisciplinaridade, tendo como foco a linguagem (e suas diversificadas formas de expressão) em meio a relações multidisciplinares com as demais áreas do conhecimento, em especial as Ciências Humanas e Sociais.

O Programa assume, desse modo, um papel potencializador para a formação acadêmica de qualidade e no fomento da pesquisa universitária em todos os níveis. Em âmbito regional, além de oferecer continuidade de formação e aperfeiçoamento a egressos dos Cursos de Letras e de cursos afins, o Programa também recebe, todos os anos, estudantes que são docentes atuantes nos ensinos fundamental, médio e superior, o que reforça sua relevância para a qualificação profissional e para o atendimento das demandas formativas nas áreas de Linguística, Literatura e campos correlatos. Assim, o PPGLetras/CPTL contribui de modo sistemático para a constituição de massa crítica qualificada, alinhada às exigências contemporâneas da educação superior, e sempre buscando excelência na formação universitária.

O Programa também se destaca pela valorização e fortalecimento de suas linhas e grupos de pesquisa, orientando esforços para o desenvolvimento científico regional, com atenção especial às demandas socioculturais do Estado de Mato Grosso do Sul e da região Centro-Oeste. Tal compromisso se expressa na investigação e preservação do acervo linguístico local — incluindo variedades do português, línguas indígenas e línguas de contato em áreas fronteiriças —, bem como na promoção da história e da literatura produzidas na região. Dessa forma, o PPGLetras/CPTL reafirma o compromisso institucional da universidade pública (e da UFMS, por conseguinte) com o desenvolvimento regional, condição essencial para a redução de assimetrias e para a consolidação de um desenvolvimento nacional

equilibrado.

Sua inserção constitui-se, também, na implementação de uma política de descentralização dos núcleos de ciência, tecnologia e letras no Brasil, atuando no sentido de promover uma integração regional entre as universidades do Centro-Oeste, e nacional e internacional, integrando o Centro-Oeste a outras regiões do país e do exterior. A maioria dos inscritos no Programa é advinda de estados das regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste e do interior do estado de São Paulo, confirmando a inserção nacional do Programa.

Nesse conjunto, torna-se clara a visão institucional do PPGLetras/CPTL de consolidar-se como referência regional e nacional na formação de pesquisadores e docentes, pautando-se pela excelência acadêmica, pela consistência teórico-metodológica, pela inserção social qualificada e pelo diálogo interdisciplinar, ampliando redes colaborativas e fortalecendo o impacto científico e formativo nas esferas da educação básica e superior.

1.3 Valores

As práticas do Programa orientam-se por um conjunto de valores institucionais que fundamentam e conferem identidade às suas ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Entre esses valores, destaca-se o compromisso com a educação pública de qualidade, orientado pela busca contínua de excelência acadêmica, relevância social e responsabilidade formativa. O rigor científico constitui princípio estruturante das atividades do Programa, assegurando a produção de conhecimento qualificado, metodologicamente consistente e alinhado às demandas contemporâneas das áreas de Linguística e Literatura.

A ética e a responsabilidade no fazer acadêmico permeiam todas as etapas do processo formativo, promovendo um ambiente institucional pautado pela integridade, transparência e corresponsabilidade. Soma-se a isso o respeito à diversidade cultural, linguística e social, reconhecida como um dos pilares da atuação do PPGLetras/CPTL, especialmente em um contexto marcado pela pluralidade étnica e pela riqueza das manifestações literárias e culturais presentes no Estado de Mato Grosso do Sul.

O Programa também sustenta a promoção da leitura, da reflexão crítica e da formação humanística como elementos essenciais para o desenvolvimento de pesquisadores e docentes capazes de compreender e intervir de forma qualificada nos cenários educacionais e socioculturais. Nesse sentido, reafirma-se o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, valorizando práticas acadêmicas que ampliem o diálogo com a sociedade e fortaleçam a inserção social do Programa.

O diálogo interdisciplinar e a colaboração acadêmica constituem dimensões estratégicas de sua atuação, favorecendo a construção de redes de pesquisa, a circulação de saberes e a integração entre diferentes campos do conhecimento. Por fim, a valorização da formação docente mantém-se como eixo estruturante e vetor de transformação social, orientando o Programa na preparação de profissionais comprometidos com a produção e a difusão do conhecimento, com a inovação pedagógica e com a qualificação da educação básica e superior no âmbito regional e nacional.

1.4 Objetivos Estratégicos

O Programa de Pós-Graduação em Letras da UFMS assume como missão fundamental fomentar uma política continuada de formação de professores e pesquisadores em patamares de qualidade ampliados, estimulando a capacidade de reflexão, investigação e docência. Esse objetivo especifica-se em

1) fomentar a pesquisa acadêmica docente e discente nas áreas de Letras e Linguística e áreas afins;

2) oferecer formação e aperfeiçoamento pessoal com qualidade para cobrir a demanda por quadros nos ensinos fundamental, médio e superior, em especial da região;

3) dar continuidade à formação na área de Letras iniciada pelos cursos de Graduação da UFMS e região;

4) desenvolver a capacidade de reflexão e investigação, contribuindo com o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico;

5) fomentar uma política de intercâmbio entre os diversos campos do conhecimento que caracterizam o Programa, ampliando, assim, as ações interdisciplinares;

6) promover e estimular a circulação e solidarização do conhecimento científico produzido;

7) consolidar-se como centro de formação acadêmica, continuando a formação de professor e de pesquisador iniciada nos cursos de Graduação em Letras e áreas afins da UFMS e de outras IES do país e exterior.

2. AUTOAVALIAÇÃO

A Autoavaliação constitui uma ferramenta estratégica de gestão e de aprimoramento da qualidade dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu à medida que permite uma análise sistemática de suas ações, de seus resultados e de seu desempenho. No âmbito do PPGLetras/CPTL, compreende-se esse processo como prática contínua, reflexiva e participativa, voltada ao diagnóstico dos fatores que influem sobre as ações e sobre o funcionamento do Programa, o que permite identificar suas potencialidades e suas fragilidades e, assim, planejar e conduzir ações de contínua melhoria.

A autoavaliação institucional, dentro da UFMS, é conduzida pela Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI), que, junto à Comissão Própria de Avaliação (CPA), é responsável por elaborar o plano de avaliação interna da instituição, assim como acompanhar a execução do plano de avaliação institucional interna e externa. A CPA, em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 (que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), atua em conjunto com 25 Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), vinculadas às Unidades Acadêmicas Setoriais (UAS), e recebe apoio da Agência de Comunicação Social e Científica (AGECOM) e da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGETIC). As etapas do processo de autoavaliação institucional da UFMS compreendem: (1) preparação e sensibilização da comunidade acadêmica; (2) aplicação de questionários e coleta de informações; (3) sistematização e análise dos dados; (4) devolutiva dos resultados; e (5) meta-avaliação ou balanço crítico das ações realizadas.

As CPA e CSAs são regulamentadas pela Resolução nº 104/COUN, de 16 de julho de 2021, com mandatos de três anos, renováveis por igual período. As CSAs, atuando como extensões da CPA nas Unidades, elaboram relatórios setoriais de autoavaliação que identificam fragilidades e potencialidades e propõem ações de aprimoramento. Os instrumentos avaliativos, disponíveis no Sistema de Avaliação Institucional (SIAI), seguem os cinco eixos do SINAES (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014) e contam com a participação voluntária da comunidade acadêmica, cuja colaboração é certificada como atividade complementar.

Os resultados dessa avaliação subsidiam os Relatórios de Autoavaliação Setorial e o Relatório de Autoavaliação Institucional da UFMS (RAAI), constituindo base de informação para a gestão e o planejamento acadêmico-administrativo. No âmbito do PPGLetras/CPTL, a autoavaliação institucional tem servido como referência para ações internas de monitoramento e aprimoramento da qualidade do Programa**,** articulando coordenação, colegiado, corpo docente e discente na análise conjunta das potencialidades e fragilidades, assegurando uma trajetória formativa coerente e consistente.

Ao longo das últimas quadrienais, o PPGLetras consolidou um conjunto de práticas sistemáticas de autoavaliação, entre as quais se destacam:

1. Instituição, em 2012, da Comissão de Acompanhamento da Produção Intelectual, voltada à avaliação sistemática da produção docente, identificação de lacunas e desequilíbrios e proposição de estratégias de aprimoramento, resultando em melhores desempenhos nas avaliações da CAPES.

2. Criação, em 2013, da Comissão de Reestruturação da Matriz Curricular, responsável por revisar e atualizar a matriz anterior, de modo a sanar inconsistências e assegurar maior coerência com as diretrizes formativas do Programa.

3. Reestruturação das linhas de pesquisa, em 2022, com base em diagnóstico interno, visando à adequação e articulação das linhas com os perfis de pesquisa do corpo docente**.**

4. Credenciamento estratégico de docentes ao longo de 2022, 2023 e 2024, orientado pela necessidade de equilibrar as áreas de concentração e respectivas linhas de pesquisa, o que resultou na correção do desequilíbrio entre as linhas de pesquisa associadas à área de Estudos Linguísticos, permanecendo o desafio nas linhas de pesquisa da área de Estudos Literários.

5. Lançamento de Edital específico para atração de discentes estrangeiros, ampliando e diversificando as ações de internacionalização do Programa, com resultados a serem implementados a partir de 2024.

6. Fomento à realização de missões acadêmico-científicas no exterior pelo corpo docente, por meio da captação de recursos junto ao Edital Papos/Fundect, com o objetivo de fortalecer a internacionalização do Programa, ampliando seu espectro de parcerias institucionais e potencializando a parâmetros internacionais a produção científica e a cooperação acadêmica do Programa.

7. Instituição, em 2023, da Comissão de Autoavaliação do PPGLetras, em conformidade com as diretrizes da CAPES, com o objetivo de implementar um processo contínuo de diagnóstico e melhoria**.** Os resultados dos trabalhos desenvolvidos por essa primeira comissão foram divulgados durante o I Seminário de Estudos Linguísticos e Literários (SEELL) e I Seminário de Dissertações e Teses (também I Seminário de Autoavaliação do PPG Letras), realizado em maio de 2024, um espaço que resultou em ampla discussão e análise coletiva dos resultados da autoavaliação e de planejamento estratégico das ações futuras.

Essas ações configuram um sistema institucionalizado, orgânico e participativo de autoavaliação, que tem fortalecido a gestão acadêmica, aprimorado a produção científica e promovido avanços nos processos de internacionalização e consolidação do Programa. Nesse contexto, a autoavaliação do PPGLetras/CPTL tem assumido a função de avaliar a qualidade acadêmica, a infraestrutura, a gestão e os resultados do Programa, conforme as diretrizes da CAPES, com o objetivo de identificar pontos fortes, desafios e áreas de melhoria para promover o aprimoramento contínuo do ensino, da pesquisa e da extensão.

A fim de se assegurar a continuidade de uma autoavaliação madura e qualificada, como a que já se vinha desenvolvendo, é intenção deste projeto de autoavaliação verificar em que medida o PPGLetras/CPTL tem cumprido com sua finalidade de não apenas produzir conhecimento científico qualificado, mas também de formar adequadamente discentes para o futuro exercício da pesquisa. Segue-se, assim, na intenção de equilibrar a identificação das fragilidades do programa com o reconhecimento de suas potencialidades e virtudes, considerando, para tanto, as Fichas de Avaliação Quadrienal do PPGLetras nos últimos três ciclos avaliativos (2017, 2021 e 2025) e os resultados da última autoavaliação feita pelo corpo docente, discente, técnico-administrativo e coordenação.

Nesse sentido, o ponto de partida da atual Comissão de Autoavaliação está centrado no acompanhamento e no monitoramento dos seguintes pontos a serem alavancados e potencializados:

(a) aperfeiçoamento do acompanhamento de egresso, identificando o destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida, assim como a qualificação de sua produção científica e de sua inserção nacional e internacional;

(b) fortalecimento da produção intelectual docente e discente em termos de quantidade, de qualidade e de impacto;

(c) investimento em impacto em termos de proposição de ações e produtos que culminem na inserção e na visibilidade do programa;

(d) incremento de ações que levem em consideração a popularização da ciência, a inovação, a transferência e o compartilhamento de conhecimento;

(e) expansão das ações de internacionalização a partir da implementação de ações variadas, voltadas não somente à mobilidade acadêmica de docentes e discentes, mas também à consolidação de parcerias interinstitucionais, realização de projetos de pesquisa conjuntos, oferta de disciplinas em língua estrangeira e ampliação da visibilidade internacional da produção científica do Programa;

(f) acompanhamento do Estágio (de Docência) realizado pelos mestrandos e/ou doutorandos em termos de planejamento, supervisão e de integração às atividades docentes das disciplinas da graduação, assegurando que o pós-graduando tenha a oportunidade de vivenciar os processos de organização, desenvolvimento e avaliação das práticas de ensino;

(g) acompanhamento da Revista Guavira, vinculada ao PPGLetras/CPTL, enquanto instrumento estratégico de popularização científica e de fortalecimento da inserção social do Programa, ao difundir pesquisas e reflexões críticas em acesso aberto, favorecendo o diálogo entre pós-graduação, graduação, educação básica e comunidade acadêmica ampliada;

(h) fortalecimento da integração entre a Pós-Graduação e a Graduação, por meio do desenvolvimento de ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão, o que visa promover a formação científica e acadêmica de estudantes de Graduação, ampliando sua participação em ações vinculados ao Programa e contribuindo para a verticalização da formação acadêmica no âmbito institucional.

No plano institucional, o Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Pós-Graduação (PDIPG) da UFMS constituem os principais instrumentos de planejamento, gestão e avaliação das políticas acadêmicas e científicas da Universidade. Ambos se orientam por princípios de qualidade, inovação e compromisso social, em consonância com as diretrizes nacionais da educação superior. O PDIPG, de modo específico, aprofunda as metas do PDI ao reforçar a cultura de autoavaliação, o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação e a ampliação da inserção social e internacional da UFMS.

Nesse sentido, a autoavaliação no PPGLetras/CPTL emerge como ferramenta essencial para o monitoramento de indicadores de desempenho e para a tomada de decisões orientadas à excelência acadêmica, contribuindo para a manutenção do conceito 5 e a busca pela consolidação do conceito 6 junto à CAPES. Além de dialogar com o PDI e o PDIPG, este projeto de autoavaliação ancora-se nos indicadores do Documento de Área da CAPES (2019), no Documento do GT de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019), na Ficha de Avaliação de Linguística e Literatura (CAPES, 2019) e nas Fichas de Avaliação Quadrienais do PPGLetras (2017 e 2021).

A Comissão de Autoavaliação do PPGLetras/CPTL é, então, conduzida sob a presidência do Prof. Dr. Michel Gustavo Fontes em articulação com dois docentes permanentes do Programa, ligados às duas áreas de concentração: Profa. Dra. Solange de Carvalho Fortilli, docente da área de Estudos Linguísticos, e Prof. Dr. Guilherme Magri da Rocha, docente da área de Estudos Literários. Somam-se à Comissão o Prof. Dr. Ivo da Costa Rosário, docente externo ao programa, atual coordenador do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal Fluminense (UFF), e os Profs. Pâmela Gabrieli da Silva, discente regular do PPGLetras, e Fábio de Lima Moreira, egresso do programa.

De modo específico, este projeto de autoavaliação busca subsidiar ações a serem estrategicamente empregadas pela Coordenação e Colegiado de Curso no sentido de:

(a) ampliar a quantidade, a qualidade e o impacto da produção docente e discente, por meio do fortalecimento da cultura de pesquisa, da ampliação de publicações em periódicos qualificados e da diversificação dos produtos técnico-tecnológicos e artísticos, assegurando aderência às áreas de concentração e às linhas de pesquisa do Programa, em consonância com os critérios de excelência estabelecidos pela CAPES;

(b) ampliar e equilibrar o quadro docente entre as linhas de pesquisa, promovendo uma distribuição equitativa das orientações, projetos e publicações, de modo a garantir coerência e sustentabilidade acadêmica entre as linhas, fortalecendo o perfil coletivo e a identidade científica do Programa;

(c) estimular projetos temáticos e redes de cooperação em pesquisa e transferência de conhecimento, favorecendo a constituição de grupos interinstitucionais e multidisciplinares, bem como o desenvolvimento de projetos integrados que ampliem o alcance social e científico das ações do Programa;

(d) fortalecer a captação de recursos financeiros, nacionais e internacionais, por meio da submissão de propostas a editais de fomento (CAPES, CNPq, Fundect, Fundações e Agências Internacionais), assegurando condições estruturais para o desenvolvimento de pesquisas, eventos e missões acadêmicas;

(e) estimular a cooperação acadêmica discente, incluindo programas de mobilidade nacional e internacional e participação em eventos científicos, de forma a ampliar a experiência formativa, incentivar a autonomia intelectual e fortalecer a inserção dos discentes nas redes de pesquisa e nos espaços de divulgação científica;

(f) ampliar e diversificar as ações de internacionalização, contemplando desde a mobilidade de docentes e discentes até a consolidação de parcerias internacionais, cotutelas, oferta de disciplinas em língua estrangeira e atração de pesquisadores

visitantes, de modo a elevar a visibilidade internacional e a inserção do Programa no cenário científico global;

(g) expandir a atuação solidária do Programa em regiões com menor impacto em pesquisa, por meio de projetos cooperativos, ações de formação docente, parcerias interinstitucionais e apoio à criação e fortalecimento de novos programas, contribuindo para a redução das assimetrias regionais e para a consolidação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG);

(h) aperfeiçoar os mecanismos de acompanhamento de egressos, implementando instrumentos sistemáticos de coleta e análise de dados que permitam avaliar a inserção profissional, o impacto da formação recebida e a contribuição dos egressos para o fortalecimento das áreas de Letras e Linguística, em consonância com os parâmetros de avaliação da CAPES;

(i) promover avaliação contínua das potencialidades e fragilidades do Programa, por meio de processos internos de autoavaliação articulados ao sistema institucional de autoavaliação já implementado e ao Planejamento Estratégico Institucional, com vistas ao aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa e à consolidação da qualidade formativa;

(j) fortalecer a articulação entre pós-graduação e graduação, incentivando a integração de docentes e discentes em projetos conjuntos de ensino, pesquisa e extensão, bem como a inserção de estudantes de graduação em grupos de pesquisa e atividades vinculadas ao Programa, promovendo a verticalização da formação acadêmica;

(k) assegurar políticas de inclusão, com ações voltadas à acessibilidade, à equidade e à valorização da diversidade, tanto na seleção e acompanhamento discente quanto na composição do corpo docente e nas práticas pedagógicas e de pesquisa;

(l) desenvolver ações de popularização da Linguística e da Literatura, por meio de atividades de extensão, divulgação científica e produção de materiais didáticos e culturais, ampliando o diálogo entre a universidade e a sociedade, e reforçando o papel social do conhecimento produzido;

(m) fortalecer o estágio de mestrado e de doutorado no PPGLetras, com vistas à consolidação da formação docente e à qualificação das práticas de ensino e pesquisa na Educação Superior, assegurando acompanhamento efetivo e integração entre teoria e prática;

(n) impulsionar a qualificação da Revista Guavira com o intuito de manter corpo editorial qualificado, aprimorar os fluxos de avaliação e de editoração e promover chamadas temáticas alinhadas às linhas de pesquisa do Programa, possibilitando que docentes e discentes participem ativamente do processo de publicação e desenvolvam competências relacionadas à escrita, revisão e gestão editorial;

(o) ampliar as ações de transferência do conhecimento produzido, por meio da publicação de resultados de pesquisa, da oferta de cursos, oficinas e materiais técnicos, e da promoção de parcerias com instituições públicas e privadas, assegurando o impacto social e educacional das atividades do Programa.

Assim, o projeto de autoavaliação do PPGLetras se propõe a consolidar um processo de diagnóstico e aprimoramento permanente, em sintonia com as políticas institucionais da UFMS e com as diretrizes da CAPES, reafirmando o compromisso do Programa com a excelência acadêmica, a relevância científica e a inserção social de suas ações.

2.1 Etapas da Autoavaliação

A condução deste Projeto de Autoavaliação envolve cinco etapas interdependentes — Preparação, Implementação, Uso dos Resultados, Divulgação dos Resultados e Meta-avaliação —, em consonância com as orientações do Documento do GT de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019), com o Documento de Área de Linguística e Literatura (CAPES, 2019) e com os instrumentos institucionais da UFMS, especialmente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020–2024) e a Política de Avaliação Institucional.

Essa metodologia busca assegurar um processo sistêmico, participativo e reflexivo de acompanhamento do desempenho do Programa, articulando indicadores quantitativos e qualitativos em um movimento contínuo de diagnóstico, planejamento e aprimoramento. Esse acompanhamento busca assegurar a qualidade das ações desenvolvidas pelo PPGLetras nos seguintes termos: (a) monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social; e (b) foco na formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa. A seguir é definida cada etapa proposta.

I. Preparação

A etapa de preparação compreende o planejamento da implementação da autoavaliação (tendo em vista os objetivos aqui estabelecidos) e a sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para a participação efetiva no processo de autoavaliação. Essa fase tem caráter estratégico ao buscar promover o engajamento coletivo e a compreensão da autoavaliação como prática contínua, reflexiva e orientada à melhoria da qualidade acadêmica e científica do Programa.

A Coordenação do PPGLetras será responsável por apresentar e discutir a dimensão conceitual da autoavaliação junto ao corpo docente, discente e técnico-administrativo, de modo a fomentar o entendimento comum sobre seus propósitos, etapas e implicações para o desenvolvimento do Programa.

Nessa fase, será formalmente instituída a Comissão de Autoavaliação do PPGLetras, que atuará de maneira articulada à Comissão Setorial de Avaliação (CSA) da Unidade, garantindo a integração entre o processo interno do Programa e o sistema de avaliação institucional da UFMS, coordenado pela Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI) a partir do diálogo com a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa articulação assegura a coerência entre as práticas avaliativas locais e as políticas institucionais de monitoramento da qualidade acadêmica.

Como parte desta etapa, serão criados grupos focais de análise, compostos por docentes, discentes e representantes da coordenação, com o objetivo de examinar criticamente os relatórios de avaliação institucional e as três últimas Fichas de Avaliação Quadrienal do PPGLetras (2017, 2021 e 2025). A análise conjunta desses documentos permitirá identificar, de modo participativo, as fragilidades e potencialidades apontadas tanto pela autoavaliação institucional, como pelo processo avaliativo da CAPES, fornecendo subsídios concretos para a definição de metas e estratégias de aprimoramento. As discussões dos grupos focais serão sistematizadas pela Comissão de Autoavaliação e incorporadas como insumo central para as etapas seguintes do processo.

O trabalho da Comissão será pautado pelos seguintes documentos de referência:

- Documento de Área de Linguística e Literatura (CAPES, 2019);
- Documento do GT de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019);
- Ficha de Avaliação da Área de Linguística e Literatura (CAPES, 2019);
- Fichas de Autoavaliação do PPGLetras (2017 e 2021);
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Plano de Desenvolvimento Institucional da Pós-Graduação (PDIPG) da UFMS.

Além dessas referências, serão mobilizadas outras fontes de dados, como os Relatórios Sucupira, os relatórios dos sistemas acadêmicos institucionais (SIGA e SIAI), planilhas internas de acompanhamento da produção docente e discente e demais documentos institucionais de planejamento e avaliação. Tais fontes permitirão à Comissão de Autoavaliação estabelecer uma base informacional sólida, assegurando consistência metodológica e fidedignidade na interpretação dos resultados.

II. Implementação

A etapa de implementação compreende a coleta e a análise sistemática dos dados, conduzidas de forma participativa e colaborativa, com vistas à construção de um diagnóstico consistente e representativo das percepções e resultados do Programa.

A partir dos insumos trazidos pelos grupos focais na análise das Fichas de Avaliação do Programa, nos três últimos ciclos avaliativos, e levando em consideração os objetivos específicos traçados neste projeto para orientar a condução da autoavaliação, serão construídos formulários de autoavaliação direcionados aos segmentos docente, discente, egresso e coordenação, de modo a contemplar diferentes perspectivas sobre a qualidade do ensino, da pesquisa, da formação e do impacto acadêmico e social das ações desenvolvidas pelo PPGLetras.

A aplicação dos instrumentos seguirá a seguinte distribuição de responsabilidades:

- Formulário Docente – Profs. Solange de Carvalho Fortilli e Michel Gustavo Fontes;
- Formulário Discente – Profs. Pamela e Guilherme Magri Rocha;
- Formulário Egresso – Profs. Fábio de Lima Moreira e Solange de Carvalho Fortilli;
- Formulário Coordenação – Prof. Michel Gustavo Fontes.

As variáveis de análise abrangerão as dimensões discriminadas na Ficha de Avaliação Acadêmico e Profissional da área 41 - Linguística e Literatura, referente ao Quadriênio 2025-2028, complementadas por indicadores específicos da CAPES, a saber:

- Programa
- Formação e produção intelectual
- Impacto (local, regional, nacional e internacional).

A análise dos dados será conduzida com base em uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos, de modo a garantir uma visão abrangente e integrada do desempenho do Programa. Nesse processo, a Comissão de Autoavaliação adotará a metodologia SWOT (ou FOFA), reconhecida como ferramenta de gestão estratégica aplicada aos Programas de Pós-Graduação, adaptada ao contexto acadêmico para potencializar a análise institucional.

A aplicação da matriz SWOT permitirá identificar:

(a) Pontos fortes, como excelência em pesquisa, consolidação de redes de internacionalização e inserção social;
(b) Pontos fracos, como a necessidade de renovação do quadro docente e eventuais defasagens no número de bolsas de fomento;
(c) Oportunidades, como a ampliação de parcerias internacionais e o aproveitamento de editais de fomento à pesquisa;
(d) Ameaças, como cortes de financiamento e a precarização das condições de trabalho docente.

A Comissão de Autoavaliação, a partir da matriz de análise SWOT, realizará a triangulação dos dados obtidos nos formulários, nos relatórios institucionais e nas fichas de avaliação quadrienal, de modo a estabelecer os fatores internos e externos que influenciam o desempenho do Programa. Essa análise buscará compreender as forças e fragilidades internas, bem como mapear oportunidades e ameaças externas, orientando decisões estratégicas de aprimoramento. O trabalho será organizado em dois eixos principais:

(i) perfil da comunidade acadêmica do Programa, considerando aspectos como composição do corpo docente e discente, engajamento nas atividades institucionais e diversidade de trajetórias acadêmicas e profissionais;
(ii) indicadores de desempenho, que englobam tanto dimensões quantitativas (produção científica, índices de internacionalização e indicadores de titulação) quanto qualitativas (impacto das pesquisas, inserção social e colaborações interinstitucionais).

Por fim, essa etapa incluirá a realização do Seminário de Autoavaliação, concebido como espaço de apresentação, debate e reflexão coletiva sobre os resultados parciais obtidos. O evento reunirá docentes, discentes e técnicos, promovendo o diálogo sobre as evidências levantadas e favorecendo a consolidação de uma compreensão compartilhada dos desafios, avanços e estratégias de aprimoramento do Programa.

III. Divulgação dos Resultados

A divulgação será realizada de forma ampla e transparente, com o objetivo de promover a socialização e o engajamento da comunidade acadêmica. Serão adotadas as seguintes estratégias:

- publicação dos relatórios de autoavaliação e do Planejamento Estratégico no site do PPGLetras;
- apresentações públicas dos resultados em reuniões do colegiado e seminários internos;
- realização de seminários anuais de autoavaliação considerando não só os resultados advindos do processo de autoavaliação interna do PPGLetras, mas também os processos de autoavaliação implementados pela UFMS junto à DIAVI e à CPA;
- envio de comunicados eletrônicos aos docentes, discentes e egressos;
- integração das conclusões ao Relatório Sucupira e aos relatórios institucionais da UFMS.

IV. Uso dos resultados

Os resultados obtidos a partir da coleta e análise dos dados integrarão relatório a ser examinado de forma integrada pela Comissão de Autoavaliação e pela Coordenação do PPGLetras, com o objetivo de subsidiar a elaboração do Planejamento Estratégico, voltado ao aprimoramento contínuo do Programa, e também de pautar a construção do Relatório Sucupira. Esse processo interpretativo terá caráter reflexivo e propositivo, orientando-se pelos princípios de qualidade acadêmica, eficiência institucional e aderência às diretrizes da CAPES.

A apropriação dos resultados do processo de autoavaliação pelo Planejamento Estratégico do PPGLetras, assim como pelo Relatório Sucupira, terá em vista a estruturação e a proposição de metas de curto, médio e longo prazo, considerando os resultados da matriz SWOT e das demais fontes de evidência utilizadas no processo de autoavaliação. Isso será desenvolvido em dois níveis complementares:

- proposição de ações pela Comissão de Autoavaliação, a partir das evidências e análises produzidas nas etapas anteriores, com foco na superação das fragilidades identificadas e no fortalecimento das potencialidades do Programa;
- elaboração coletiva de metas e estratégias com o corpo docente, por meio de discussão e deliberação em reunião de colegiado, garantindo legitimidade, transparência e participação democrática no processo decisório.

Após a elaboração preliminar, o relatório da comissão de autoavaliação, com as análises e os resultados obtidos, será apresentado em reunião com o Colegiado do Programa e a Coordenação do PPGLetras. No seminário de autoavaliação, esse debate será ampliado para o corpo docente e discente como um todo, contando com a participação do Coordenador de Área da CAPES, com o propósito de debater o documento e assegurar que suas diretrizes estejam em consonância com as orientações da Área de Linguística e Literatura.

O documento final resultante deste processo funcionará como instrumento orientador das políticas internas do Programa, contemplando ações nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Além de direcionar o planejamento acadêmico-administrativo, o relatório

servirá como referência estratégica para o aprimoramento contínuo e para a preparação do Programa frente às exigências e parâmetros de qualidade da avaliação quadrienal da CAPES.

V. Meta-avaliação

A etapa de meta-avaliação consiste na análise crítica do próprio processo de autoavaliação, a fim de propor ajustes metodológicos e aprimoramentos para os ciclos subsequentes. A Comissão de Autoavaliação realizará reuniões periódicas para revisar os instrumentos utilizados, os indicadores selecionados e os resultados alcançados.

3. CRONOGRAMA

O cronograma de execução dessas etapas organiza-se em dois momentos complementares. Pensando o início da quadrienal em 2025, o primeiro momento refere-se à diagnose, em que serão identificados os pontos fortes, as fragilidades, as potencialidades e os desafios do Programa, a partir da análise de documentos institucionais, indicadores acadêmicos, dados de produção, resultados de avaliação discente e docente, além de consultas aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Esse processo permitirá constituir um panorama analítico da situação atual do Programa, subsidiando a definição de prioridades e o planejamento de ações. Esse primeiro momento inicia-se em outubro de 2025 e segue até outubro de 2026.

Os resultados obtidos a partir desse momento de diagnose serão compartilhados com o corpo docentes, com os discentes e com colegiado de curso e coordenação de modo a compor o Planejamento Estratégico do Programa e a orientar as ações de sua comunidade acadêmica em torno a melhorias para a quadrienal. No segundo momento, de acompanhamento, serão então monitorados os avanços decorrentes das ações implementadas, observando-se a adequação das estratégias adotadas, o alcance das metas estabelecidas e a necessidade de ajustes ou reorientações. Esse segundo momento prevê dois períodos para a etapa de preparação/sensibilização, um entre setembro e novembro de 2027, e outro entre março e maio de 2028. Entre abril e novembro de 2028, serão implementadas as outras etapas do momento de acompanhamento.

Trata-se, portanto, de um processo contínuo e retroalimentado de autovavaliação, voltado para a melhoria permanente da gestão acadêmica, da formação discente e da produção científica do PPGLetras/CPTL/UFMS.

Cronograma de Execução – Momento de Diagnose						
Atividade/Mês	**Jan e Fev/25**	**Mar e Abr/25**	**Maio e Jun/25**	**Jul e Ago/25**	**Set e Out/25**	**Nov e Dez/25**
Preparação Sensibilização						
Atividade/Mês	**Jan e Fev/26**	**Mar e Abr/26**	**Maio e Jun/26**	**Jul e Ago/26**	**Set e Out/26**	**Nov e Dez/26**

Preparação Sensibilização						
Implementação Coleta de dados						
Análise dos Dados						
Elaboração do relatório de autoavaliação						
Divulgação dos Resultados						

Cronograma de Execução – Momento de Acompanhamento						
Atividade/Mês	**Jan e Fev/26**	**Mar e Abr/26**	**Maio e Jun/26**	**Jul e Ago/26**	**Set e Out/26**	**Nov e Dez/26**
Preparação Sensibilização						
Atividade/Mês	**Jan e Fev/27**	**Mar e Abr/27**	**Maio e Jun/27**	**Jul e Ago/27**	**Set e Out/27**	**Nov e Dez/27**
Implementação Coleta de dados						
Análise dos Dados						
Elaboração do relatório de autoavaliação						
Divulgação dos Resultados						

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Diretoria de Avaliação. DAV/ CAPES. **Relatório de Avaliação**: Linguística e Literatura 2017-2020. Quadrienal 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19122022_RELATORIO_AVALIACAO_QUADRIENAL_comnotaLinguistica_Literatura.pdf>. Acesso em: 21/ Nov. 2023.

BRASIL. Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. PORTARIA No 476-CPTL/UFMS, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023. **Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPG-Letras)**. Disponível em: <https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0>. Acesso em: 20/ Nov. 2023.

BRASIL. Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Plano Estratégico - PPG Letras 2018**. Disponível em: <https://ppgagronomiacpcs.ufms.br/files/2021/04/Planejamento-Estrat%C3%A9gico-para-o-Quadri%C3%AAnio-2017-1.pdf>. Acesso: 23/ Nov. 2023.

CAPES. **Portaria 149. 04 de julho de 2018**. Institui o GT de autoavaliação de Programas de pós-graduação. Diário Oficial da União. 06 de julho de 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>. Acesso em: 21/ Nov. 2023.

CAPES. Ministério da Educação (MEC) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) Diretoria de Avaliação (DAV). **Documento de Área**. Área 41: Linguística e Literatura. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/linguistica-e-literatura-pdf>. Acesso em: 21/ Nov. 2023.

CAPES. Ministério da Educação (MEC) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) Diretoria de Avaliação (DAV). **Ficha de Avaliação**. 41 - Linguística e Literatura. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FichaLinguistica_Literatura_270521.pdf>. Acesso em: 21/ Nov. 2023.

CAPES. Ministério da Educação (MEC) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) Diretoria de Avaliação (DAV). **Documento Orientador de APCN**. Área 41: Linguística e Literatura. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-humanidades/linguistica-letras-e-artes/Linguistica_Literatura_Documento_Orientador_APCN_2023.pdf>. Acesso em: 21/ Nov. 2023.

CAPES. Ministério da Educação (MEC) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) Diretoria de Avaliação (DAV). **Ficha de Avaliação do PPGLetras - Quadrienal 2017**. Linguística e Literatura. Acesso restrito.

CAPES. Ministério da Educação (MEC) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) Diretoria de Avaliação (DAV). **Ficha de Avaliação do PPGLetras - Quadrienal 2021**. Linguística e Literatura. Acesso restrito.